

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA

INGRID LAYANE RIBEIRO DORNELES

LAÍS DA ROCHA SANTOS

DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DA
DINÂMICA ESCOLAR EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM

ANÁPOLIS - GO

2017

INGRID LAYANE RIBEIRO DORNELES

LAÍS DA ROCHA SANTOS

DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DA
DINÂMICA ESCOLAR EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, sob orientação da Prof^ª. Márcia Sumire Kurogi Diniz.

ANÁPOLIS - GO

2017

FOLHA DE APROVAÇÃO

INGRID LAYANE RIBEIRO DORNELES
LAÍS DA ROCHA SANTOS

DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE DA
DINÂMICA ESCOLAR EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Católica de Anápolis, como requisito
essencial para obtenção do título de Especialista em
Psicopedagogia Clínica e Institucional, sob
orientação da Prof^a. Márcia Sumire Kurogi Diniz.

Data da aprovação: ___/_____/____

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Márcia Sumire Kurogi Diniz
ORIENTADOR

Prof^a. Esp. Ana Maria Vieira de Souza
CONVIDADO

Prof^a. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
CONVIDADO

RESUMO

O presente trabalho tem como tema o diagnóstico psicopedagógico institucional, no qual busca investigar a importância e contribuição da atuação do Psicopedagogo no contexto escolar, tendo por objetivo analisar os aspectos na instituição que influenciam no processo de ensino aprendizagem. E para melhor compreensão quanto a psicopedagogia, embasou-se em alguns teóricos, onde mostra-se uma pequena história do seu amadurecimento, e sobre papel do psicopedagogo na instituição escolar. Caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, qualitativa, quantitativa e de campo. Para se chegar ao objetivo proposto, realizou-se visitas na instituição selecionada a fim de conhecer seus componentes, rotina, o relacionamento e a interação entre eles e da forma como se dá o processo de ensino aprendizagem, utilizando os instrumentos de coleta como: pesquisa no projeto político pedagógico, dinâmica e questionário com o grupo docente, observações e analisou as informações obtidas. Foram feitas propostas de intervenções em alguns aspectos relacionados a rotina da escola e percebeu-se que por meio da interação da escola como um todo, e com o apoio de um profissional psicopedagogo, o processo de ensino e aprendizagem ocorre de forma mais eficaz.

Palavras-chave: Diagnóstico. Intervenções. Processo de Ensino Aprendizagem. Psicopedagogia.

ABSTRACT

The present work has as its theme the institutional psychopedagogical diagnosis, in which it seeks to investigate the importance and contribution of the performance of the Psychopedagogue in the school context, aiming to analyze the aspects in the institution that influence the process of teaching learning. And for a better understanding of psychopedagogy, it was based on some theorists, where it shows a small history of its maturation, and on paper of the psicopedagogo in the school institution. It is characterized as bibliographic, qualitative, quantitative and field research. In order to reach the proposed goal, visits were made to the selected institution in order to know its components, routine, the relationship and the interaction between them and the way in which the teaching learning process takes place, using the collection instruments such as: research in the pedagogical, dynamic and questionnaire political project with the teaching group, observations and analyzed the information obtained. Proposals were made for interventions in some aspects related to the school routine and it was realized that through the interaction of the school as a whole, and with the support of a psychopedagogical professional, the teaching and learning process occurs more.

Keywords: Diagnosis. Interventions. Process of Teaching Learning. Psychopedagogy.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1	PSICOPEDAGOGIA... ..	11
2.2	PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL.....	14
3	METODOLOGIA	17
3.1	TIPO DE PESQUISA	17
3.2	INSTRUMENTOS DE COLETA	18
3.3	CAMPO DE PESQUISA.....	19
3.4	POPULAÇÃO E AMOSTRA	20
3.5	ANÁLISE DE DADOS.....	20
4	MAPEAMENTO	21
4.1	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	21
4.2	ENTREVISTA.....	23
4.3	QUESTIONÁRIO	23
4.4	DINÂMICA DE GRUPO	26
4.5	OBSERVAÇÕES	27
5	DIAGNÓSTICO	31
5.1	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	31
5.2	ENTREVISTA.....	32
5.3	QUESTIONÁRIOS	32
5.4	DINÂMICA DE GRUPO.....	33

5.5 OBSERVAÇÕES.....	34
6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES	38
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	41
APÊNDICE A – Dinâmica: Conhecendo melhor o grupo.....	43
APÊNDICE B – Questionário com os funcionários.....	44
ANEXO A – Carta de apresentação.....	46
ANEXO B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	47

1 INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia ainda é um campo relativamente novo de estudos, mas que vem se tornando uma importante fonte de pesquisa para a área da educação. O trabalho do Psicopedagogo é de fundamental importância, pois o mesmo contribui na busca de soluções para a questão da dificuldade de aprendizagem.

O presente trabalho procura investigar a importância e contribuição da atuação do Psicopedagogo no contexto escolar e os aspectos que influenciam o processo de ensino aprendizagem. Na instituição escolar pensar no processo de ensino aprendizagem, pressupõe pensar na importância de componentes do ambiente escolar, que leva em conta a história do aluno e ressalta o papel do educador na organização e planejamento de situações, que favoreçam a aprendizagem e a real construção do conhecimento. Pois a aprendizagem não está somente ligada ao aluno de forma individualizada, mas em processos interligados entre ensinantes e aprendentes.

Segundo Pereira (2009) o psicopedagogo escolar tem a função de observar e avaliar qual a verdadeira necessidade da escola e atender aos seus anseios, bem como buscar respostas e alternativas à questão do aprender, tanto no plano psíquico como no cognitivo, emocional e físico. É na escola que observa-se as queixas do não aprender, os problemas e dificuldades de aprendizagem.

Portanto o psicopedagogo é o profissional preparado para realizar avaliações psicopedagógicas, diagnosticar os problemas de aprendizagem utilizando métodos e instrumentos próprios da psicopedagogia.

Segundo Rubinstein (1996), o objetivo da psicopedagogia é compreender, estudar e pesquisar a complexidade dos múltiplos fatores envolvidos no processo de aprendizagem, considerando os aspectos relacionados com o desenvolvimento e/ou problemas dessa. A autora analisa o processo diagnóstico psicopedagógico e o caracteriza como tendo um caráter investigatório, interventivo e contínuo. Nesse sentido, este trabalho enfoca o Diagnóstico Institucional como uma ação que busca investigar e sugerir intervenções em possíveis aspectos que afetam a aprendizagem.

O psicopedagogo tem a aprendizagem como foco, pois desempenha um importante papel no desenvolvimento das potencialidades e capacidades de

apropriação do conhecimento do aluno, contribuindo assim, para a sua formação e melhoria da qualidade de vida.

Tendo em vista que cada criança tem o processo de desenvolvimento diferente, algumas aprendem com maior facilidade enquanto outras aprendem mais devagar, o psicopedagogo deve observar, investigar e diagnosticar quais alunos apresentam uma real dificuldade no processo de ensino aprendizagem.

Partindo desse contexto, questionou-se quais aspectos influenciam no processo de ensino aprendizagem na escola? E buscou-se respostas para outros questionamentos tais quais; Quais as dificuldades e facilidades apresentadas no processo de ensino aprendizagem?

Este trabalho justifica-se pela necessidade de compreender o papel do psicopedagogo na instituição escolar e as influências positivas e negativas no processo de ensino aprendizagem, sendo que a escola é uma parte fundamental na vida de toda criança, um espaço social e de construção do conhecimento, é o espaço formal da educação. Busca-se mostrar a contribuição que o psicopedagogo possa oferecer para a melhoria na aprendizagem e qualidade do ensino sendo que todo o corpo escolar está envolvido para que o mesmo ocorra. Tendo vista contribuir para um olhar mais atualizado e amplo em relação ao instigante universo da aprendizagem e a importância do psicopedagogo no contexto escolar. E diagnosticar possíveis causas que afetam o processo de ensino aprendizagem.

Segundo Paín (1985) o diagnóstico psicopedagógico surge da demanda social e tem como objetivo obter dados necessários para que se entenda o significado, as causas e a modalidade da perturbação, que se constituem obstáculos relacionados ao modelo de aprendizagem do sujeito impedindo o seu desenvolvimento.

Utiliza-se o diagnóstico institucional para o levantamento de informações acerca das dificuldades no processo ensino-aprendizagem dos aspectos escolares especificamente dos alunos de uma turma, ou de toda a escola. Onde avaliará as dificuldades presentes e sugerir intervenções que levem a superar envolvendo toda equipe escolar.

Nessa perspectiva, esta pesquisa tem como objetivo geral verificar os aspectos na instituição que influenciam no processo de ensino aprendizagem. Para o alcance desse objetivo foram delimitados como objetivos específicos: a) investigar

a dinâmica institucional; b) investigar e analisar possíveis causas de dificuldades e facilidades de aprendizagem; c) Compreender a importância do psicopedagogo no processo de ensino aprendizagem; d) Identificar os principais fatores que afetam no bom desempenho do processo de ensino-aprendizagem, visando uma melhoria no desempenho de suas atividades;

A partir destes torna-se importante refletir sobre o processo de ensino aprendizagem, e sobretudo, analisar a respeito da intervenção psicopedagógicas nos processos de dificuldades de aprendizagens.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PSICOPEDAGOGIA

A Psicopedagogia vem crescendo ao longo dos anos e tem por objetivo estudar, compreender e intervir na aprendizagem. A mesma estuda as dificuldades e os distúrbios de aprendizagem, à aprendizagem de um modo geral.

De acordo com o Guia do estudante (2013) psicopedagogia é a área de estudo sobre a dificuldade de aprendizagem, na qual o psicopedagogo identifica as dificuldades que impedem ao aluno de assimilar o conteúdo ministrado, faz-se a análise do comportamento do aluno, observando como aprende e promove intervenções no caso de fracasso ou evasão escolar. Podendo atuar em escolas, hospitais, consultório público ou particular, orientando estudantes e familiares no processo de ensino aprendizagem.

Todos os seres humanos, em qualquer faixa etária, podem fazer uso da Psicopedagogia para aprender de forma mais eficaz ou compreender o seu próprio processo de aprendizagem.

Segundo Beyer (2003) a psicopedagogia tem como objetivo a aprendizagem humana e é papel do psicopedagogo atender as necessidades individuais no decorrer do processo. O trabalho psicopedagógico pode apresentar caráter preventivo, clínico, terapêutico ou de treinamento conforme a instituição a ser atendida. Na escola atua na orientação dos professores, realizando diagnósticos, facilitando o processo de aprendizagem e trabalhando as diversas relações humanas existentes.

Portanto a psicopedagogia busca respostas para os problemas na aprendizagem, usando técnicas tanto em grupos quanto individual, observando quais fatores possam influenciar ou não no processo de ensino aprendizagem. O psicopedagogo vem para somar, trabalhando em parceria com os demais profissionais.

[...] a Psicopedagogia é um campo de conhecimento que se propõe a integrar, de modo coerente, conhecimentos e princípios de diferentes ciências humanas com a meta de adquirir uma ampla compreensão sobre os variados processos inerentes ao aprender humano. [...] Interessa à psicopedagogia compreender como ocorrem os processos de aprendizagem e entender as possíveis dificuldades situadas neste movimento. Para tal, faz uso de integração e síntese de vários campos do conhecimento, tais como a psicologia, a psicanálise, a filosofia, a psicologia

transpessoal, a pedagogia, a neurologia, entre outros. (BEAUCLAIR 2004, p. 1)

A Psicopedagogia é uma área que vem para acrescentar, trabalhando em parceria com os vários profissionais.

Bossa (2000) diz que a Psicopedagogia tem como objeto de estudo da aprendizagem humana, o como se aprende, como acontece as alterações na aprendizagem, como prevenir ou tratar. Para isso a Psicopedagogia recorre a diversas áreas, para entender melhor seu objetivo estudo e encaminhar sua prática. A Psicopedagogia é uma área de estudos e de aplicação própria, visto que busca conhecimentos em outros campos, no entanto cria seu próprio objeto de estudo e delimita seu campo de atuação.

Sendo assim, o objeto de estudo da Psicopedagogia é a aprendizagem humana, ou melhor, como se dá o aprender, suas variações, e os fatores implicados na aprendizagem.

Segundo Bossa (2000), o início da Psicopedagogia ocorreu na Europa no século XIX, quando começou a se preocupar com problemas de aprendizagem. Seus principais representantes são Jorge Visca considerado pela literatura dos profissionais da área como pai da psicopedagogia, Alicia Fernandez e Sara Paín.

O surgimento da Psicopedagogia como área de estudo, deu-se a partir da necessidade de atendimento e orientação a crianças que apresentavam dificuldades na aprendizagem, fosse ela cognitiva ou comportamento social. Buscava-se, assim, o porquê acontecia a dificuldade de aprendizagem, avaliando e diagnosticando a criança, física e psiquicamente, e todo diagnóstico recaía sobre a criança, sem considerar o meio em que vivia ou outros aspectos, e assim era encaminhada ao atendimento especializado. Envolvidos nessa busca, estavam diversos profissionais tais como: professores, psicólogos, médicos, fonoaudiólogos e psicomotricistas. (MASINI, 2006).

No princípio estava envolvidos vários profissionais, assim como hoje, porém antes só visava o problema na criança, sem observar o meio em que a mesma era inserida, as condições de vida, as demais pessoas que participavam desse processo de ensino aprendizagem. Hoje, a psicopedagogia trabalha com uma concepção de aprendizagem, observa o biológico, as condições afetivas e intelectuais que interferem na forma de relação do sujeito com o meio em que está inserido, pois as mesmas influenciam e são influenciadas na dificuldade de aprendizagem do sujeito.

Inicialmente as ações psicopedagógicas surgiram na França, estas por sua vez, influenciaram a Argentina, trazendo assim a prática ao Brasil. Para Bossa, 2007, p. 39.

A literatura francesa influencia as ideias sobre Psicopedagogia na Argentina, a qual, por sua vez, influencia a práxis brasileiras. A psicopedagogia francesa apresenta algumas considerações sobre o termo Psicopedagogia e sobre a origem dessas ideias na Europa, e os trabalhos de George Mauco, fundador do primeiro centro médico psicopedagógico na França, em que se percebem as primeiras tentativas de articulação entre medicina, psicologia, psicanálise e pedagogia, na solução dos problemas de comportamento e de aprendizagem.

Segundo Bossa (2007) o movimento da psicopedagogia no Brasil refere-se ao seu histórico na Argentina. Antigamente os problemas de aprendizagem eram considerados como fatores orgânicos e determinava a forma de tratamento, inclusive no Brasil. Só na década de 70 é que foi publicada a ideia de que esses problemas eram causados devido a uma disfunção neurológica não detectável em exame clínico, chamada de Disfunção Cerebral Mínima (DCM). Em 1970, surgiram os primeiros cursos de especialização em psicopedagogia no Brasil, idealizados para complementar a formação dos psicólogos e educadores que buscavam solucionar certos problemas.

Outro fato importante na história da psicopedagogia foi o primeiro encontro de psicopedagogia em São Paulo, em novembro de 1984, com Clarissa Golbert e Sônia Kiguel na qual apresentaram trabalhos direcionados as atividades dos psicopedagogos de Porto Alegre. A partir deste evento foi fundado o grupo Livre de Estudos em Psicopedagogia (como era chamado), agora passou a ser Associação de Psicopedagogos-ABPp com o objetivo de discutir as questões psicopedagógicas mensalmente. (BOSSA, 2007)

Em 1979, foi criado o primeiro curso de psicopedagogia no Instituto Sedes Sapientiae em São Paulo pela pedagoga e psicodramatista Maria Alice e pela diretora do Instituto Madre Cristina Sodré. Destaca-se os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, pois foram os grandes pioneiros em formação de profissionais em psicopedagogia. (BOSSA, 2007)

Há treze anos existe a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp), órgão responsável pela organização de eventos de dimensão nacional. A Associação visa como principal objetivo, tornar conhecido o campo de atuação de um psicopedagogo. (BOSSA,2007).

Conforme Scoz apud Bossa (2007, p. 56), "a psicopedagogia no Brasil é a área que estuda e lida com o processo de aprendizagem e suas dificuldades".

Sendo assim uma ação profissional desta área, deve englobar vários campos do conhecimento, integrando-os e sintetizando-os, para que se faça um trabalho eficaz.

2.2 PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

"A psicopedagogia surgiu com o intuito de ajudar as pessoas com problemas de aprendizagem, e seus ramos de atuação situam-se, sobretudo, na ações preventivas em instituições e na clínica com atendimentos individualizados" (BOSSA, 2011, p.48)

A psicopedagogia clínica é realizada terapêuticamente. O psicopedagogo que atende em clínica se concentra em descobrir o porquê o sujeito não aprende, para auxiliá-lo (BOSSA, 2000). Sendo assim o profissional dessa área é geralmente procurado quando o problema de aprendizagem já existe e é necessária intervenção curativa, no qual é realizadas intervenções para que o problema não cresça. O atendimento clínico normalmente são realizados individualmente. Gamba e Trento (2009), relata:

Para que o trabalho em uma clínica de Psicopedagogia seja realizado com sucesso, o envolvimento dos profissionais que ali atuam é de extrema importância. O psicopedagogo precisa estar atento às inúmeras possibilidades de intervenção, levando em conta as dificuldades apresentadas pelos clientes que buscam sua ajuda, bem como a própria disponibilidade frente a novos aprendizados demonstrados por este.

Igualmente a psicopedagogia institucional considerar todos aspectos que podem levar a dificuldade no aprendiz, a mesma pode ser desenvolvida no ambiente hospitalar, no setor empresarial, em organizações assistenciais e na instituição escolar. Tendo foco no contexto escolar a psicopedagogia institucional escolar tem caráter preventivo, atua para prevenir situações de dificuldades de aprendiz ou adaptação ao ambiente escolar, no entanto uma vez que o problema de aprendizagem já exista e suas raízes estejam situadas não no sujeito, mas no ambiente escolar ou profissional, na prática pedagógica dos professores, nas práticas administrativas ou, ainda, nos vínculos afetivos, a intervenção curativa grupal deve ocorrer no ambiente institucional normalmente ocorre o

desenvolvimento do trabalho com pequenos grupos de alunos e/ou pessoas. (SERRA, 2012).

A Psicopedagogia institucional acontece nas escolas e tem por objetivo prevenir as dificuldades de aprendizagem e, conseqüentemente, o fracasso escolar. Atualmente, em função do novo contexto educacional do ensino regular que recebe as crianças com necessidades educacionais especiais, a Psicopedagogia tem papel importante auxiliando os professores, os pais e a equipe escolar no trabalho com a inclusão, pois entende-se que somente conceder a vaga à criança com necessidades especiais não é suficiente. (BOSSA, 2000)

O trabalho do psicopedagogo institucional tendo caráter preventivo, deve considerar a instituição como um todo, envolvendo todos os profissionais, pais e alunos. Cabe ao psicopedagogo identificar e tratar das dificuldades na aprendizagem, proporcionando e oferecendo recursos para que tanto na escola, sejam organizados projetos de prevenção, auxílio, criação de estratégias para que ocorra o ensino aprendizagem. Para que tanto o professor como o aluno tenha um novo olhar na arte de ensinar e aprender, mudando tanto as estratégias de passar o conhecimento ao educando, quanto o educando aprendendo novas estratégias de gravar, entender e adquirir o entendimento (DELABETHA e DA COSTA, 2014).

Para Bossa, 2007,

Cabe ao psicopedagogo assessorar a escola no sentido de alertá-la para o papel que lhe compete, seja redimensionando o processo de aquisição e incorporação do conhecimento dentro do espaço escolar, seja reestruturando a atuação da própria instituição junto a alunos e professores e seja encaminhado a alunos e outros professores.

Nessa visão, observa-se que a perspectiva do Psicopedagogo Institucional, a qual ele vem para contribuir com o professor e o aluno, tanto na escola como fora dela. Cabe ao psicopedagogo diagnosticar dentro da sala de aula, no recreio, em atividades extraclasse, com a família, na sociedade, em diversos ambientes que envolva a aprendizagem, para obter um melhor desempenho e crescimento no processo de ensino aprendizagem.

Hoje em dia as escolas do ensino regular também atendem as crianças especiais, o psicopedagogo tem um papel fundamental, de garantir a inclusão, porque apenas frequentar a escola não é aceitável, é preciso que exista a integração (BOSSA, 2000). A instituição deve assegurar meios para que o sujeito prossiga nos estudos e que esse conhecimento seja efetivo, se isso não ocorrer teremos que

contemplar casos de exclusão dentro da escola. A escola é um local de todos e, portanto a inclusão é fundamental (VERCELLI, 2012). O professor tem que assumir uma postura de renovação, ajudando nas estratégias propostas pelo psicopedagogo e sujeito a se adequar as mudanças. Segundo Vercelli (2012):

A Psicopedagogia institucional é um campo de estudo que vem se desenvolvendo como ação preventiva de muita importância, mas é vista como ameaçadora, pois tem por objetivo fortalecer a identidade do grupo e transformar a realidade escolar. Torna-se ameaçadora, pois em muitos casos, o psicopedagogo poderá propor mudanças para que determinadas crianças aprendam, mas, infelizmente, muitos educadores resistem a essas mudanças e interpretam o que lhes foi dito como se não estivessem dando conta do papel que exercem.

É preciso a colaboração do professor para a eficácia do trabalho do psicopedagogo, pois o psicopedagogo faz um estudo sobre as necessidades do grupo, no entanto precisa da ajuda de todos da escola, para que tenha sucesso nas intervenções sugeridas, para que assim o aluno volte a ter prazer em aprender, e o professor tem que se esforçar para auxiliar e gerar a integração das mudanças propostas. (VERCELLI, 2012).

O Psicopedagogo no ambiente escolar assumirá o compromisso com a transformação da realidade escolar, conhecendo a intencionalidade da escola por meio do projeto político pedagógico, de maneira que irá identificar as concepções de aluno, de ensino aprendizagem que a instituição prática, reconstruindo o projeto juntamente com a equipe escolar e direcionando a reflexão e a construção de um ambiente adequado à aprendizagem. (ANJOS; DIAS, 2015)

O psicopedagogo deve ter um olhar atento para entender o sujeito em suas características multidisciplinares, além disso, uma das ações do psicopedagogo é a intervenção, que visa fazer a mediação entre os alunos e seus objetos de conhecimentos, trabalhar as relações interpessoais, bem como estimular a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno, numa perspectiva preventiva. Na intervenção, a ação psicopedagógica contribui para o processo educacional, buscando compreendê-lo, explicitá-lo, ou modificá-lo. (ANJOS; DIAS, 2015)

Sendo assim o psicopedagogo tem que investir em sua formação pessoal de maneira contínua e significativa, estando apto a desenvolver um papel profissional inovador, e exercendo suas funções com clareza e eficácia

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

O presente trabalho teve por objetivo realizar diagnóstico psicopedagógico institucional, buscando saber quais os aspectos que influenciam no processo de ensino aprendizagem. Tal diagnóstico foi realizado por meio de pesquisa, qualitativa, quantitativa, bibliográfica e de campo.

A pesquisa qualitativa busca os porquês, explicar, compreender, descrever não é traduzida em números, mas sim com relação ao aprofundamento e de como ela será compreendida pelas pessoas. Goldenberg, (1997) diz:

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa.

Foi realizada a pesquisa qualitativa fazendo uso dos seguintes recursos: observações, dinâmica e entrevistas com profissionais da instituição a fim de compreender comportamentos e atitudes, na instituição e como se dá essa relação com o processo ensino aprendizagem.

Segundo Marconi e Lakatos (2001), a Pesquisa Qualitativa visa analisar e interpretar todos os aspectos e buscando descrevê-los. Fornecendo assim, análises mais detalhadas sobre as tais investigações, bem como as atitudes e as tendências. A pesquisa quantitativa é tudo que pode ser mensurado em números, classificados e analisados, utiliza-se de técnicas estatísticas. A pesquisa quantitativa foi realizada por meio de questionários aplicados aos funcionários da instituição escolar, e posteriormente tabulação estatística.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003) a pesquisa bibliográfica, abrange tudo bibliograficamente tornado público em relação a um tema de estudo. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto. Sendo assim é ponto de partida de toda pesquisa, fundamenta-se em fontes bibliográficas, não é apenas a repetição do que

já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob uma nova visão, obtendo outras ou as mesmas conclusões. A pesquisa bibliográfica foi realizada para elaboração do referencial teórico.

A pesquisa de campo, aponta seus objetivos, para Lakatos, (2003);

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

É a observação dos fatos, e faz uma coleta do que ocorre na realidade a ser pesquisada, os quais foram analisadas e seus dados interpretados. Foi realizado observações na instituição escolar a fim de coletar dados.

3.2 INSTRUMENTOS DE COLETA

As técnicas de coleta de dados são um conjunto de regras ou processos utilizados por uma ciência, ou seja, corresponde à parte prática da coleta de dados (LAKATOS & MARCONI, 2001).

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. Trata-se, pois, de uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica; proporciona ao entrevistado, verbalmente, a informação necessária. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 195)

A entrevista é a coleta de dados de algo não documentado, uma técnica de interação social, um dialogo em que uma das partes quer obter dados e a outra apresenta as informações. Foi realizada a entrevista com a gestora da instituição, a fim de obter dados para se realizar o diagnóstico.

Segundo Marconi e Lakatos (2003) questionário é um instrumento de coleta de dados, é um conjunto de perguntas, respondidas por escrito sem a presença do pesquisador. É uma forma rápida de obter respostas, e atinge um maior número de pessoas ao mesmo tempo. O mesmo foi aplicado a alguns funcionários, objetivando coleta de dados com relação à instituição, a interação entre colegas de trabalho, satisfação/reconhecimento profissional, ao apoio escolar com relação a alunos com dificuldade de aprendizagem.

Conforme Marconi e Lakatos (2003) a pesquisa documental é restrita a coleta de dados em documentos, busca-se em fontes primárias. É a coleta realizada a partir de documentos autênticos. O documento analisado foi o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição de ensino, com o objetivo de coletar informações tais como: o Histórico da escola, missão, visão, objetivos entre outros.

De acordo Marconi e Lakatos (2003) a observação é uma técnica de coleta de dados utilizada para obter informações. A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento. Consiste em ver, ouvir e examinar os fatos, os fenômenos que se pretende investigar.

Foram realizadas observações na instituição, onde foi observada, a estrutura física, se mesma oferece condições para um bom desenvolvimento no processo ensino aprendizagem, às condições de higiene e limpeza, se há suporte necessário para o professor e para o aluno, quando ocorre alguma dificuldade com relação ao processo ensino aprendizagem, e como é o acompanhamento e comprometimento dos pais em relação à aprendizagem dos filhos, o relacionamento entre a equipe pedagógica, docente, discentes, pais e funcionários, e se há apoio psicopedagógico.

No domínio da dinâmica de grupo, mas que em qualquer outro domínio psicológico, a teoria e a prática estão metodicamente ligadas de uma maneira que, se corretamente conduzida, pode fornecer respostas a problemas teóricos e fortalecer, ao mesmo tempo, essa aproximação racional de nossos problemas sociais práticos que é uma das exigências fundamentais de sua solução. (LEWIN, 1936, p. 34 apud LIMA, 2011)

A dinâmica consiste em analisar os aspectos comportamentais relevantes de dos participantes. Foi realizada uma dinâmica com o objetivo de analisar a relação interpessoal e intrapessoal do corpo docente da instituição.

3.3 CAMPO DE PESQUISA

O referido trabalho foi desenvolvido no colégio S.F.A., é uma unidade particular, com segmento religioso, está situada em um dos bairros nobres da cidade de Anápolis. Atende Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II até o Ensino Médio. As comunidades atendidas são de classe média alta.

3.4 POPULAÇÃO/AMOSTRA

Quantidade de funcionário: 86 funcionários

Quantidade de aluno: 650 alunos

Amostra: Sendo que destes funcionários, participaram da pesquisa por meio de questionário, dinâmica e entrevista os seguintes números:

01 Gestora;

01 Coordenador da pastoral

10 Professores (as).

3.5 ANÁLISE DE DADOS

Os resultados encontrados através do mapeamento foram analisados e posteriormente sugeridos intervenções.

4 MAPEAMENTO

4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Conforme dados coletados no Projeto Político Pedagógico, a instituição tem como norteadora de sua prática educativa a concepção franciscana de educação. Com uma proposta pedagógica unificada que se insere em uma tradição já arraigada e consolidada nos princípios e valores franciscanos de minoridade, solidariedade, justiça, paz, valorização da vida, esta Proposta Pedagógica quer assegurar ao educando e a sua família uma formação integral humana, cristã e franciscana. Para isto as quatro dimensões nucleares, a saber: administrativo, pedagógico, pastoral, e departamento de saúde escolar se norteiam investindo na infraestrutura, na capacitação e qualificação dos profissionais, na melhoria constante do material pedagógico e tecnológico visando o ensino-aprendizado global do educando para a liberdade, para a responsabilidade, para a autonomia e para o surgimento de uma identidade humana comprometida com a ética. Rede Educacional Franciscana (REF), educando para a paz e o bem, pautando-se numa formação integral e contextualizada, levando o educando a sua integração e a seu desenvolvimento intelectual, artístico e espiritual, cultural, afetivo e emocional, preparando-o para atuar no mundo tendo uma consciência ética, e ecológica, humana e de fé, capacitando-o para enfrentar os desafios do mundo globalizado, no exercício da cidadania e no cuidado com a natureza, com o mundo, com o próximo.

O Projeto Político Pedagógico (P.P.P.) retrata, pela identidade, a missão da escola, sua clientela e os resultados que se propõe a atingir. Prepara o aluno para o exercício da cidadania, pautada em novos paradigmas, numa visão em que o crescimento seja uma constante, a liderança, uma característica e a prática pedagógica, uma ação fundamentada em teorias que favoreçam a construção de projetos com qualidade de ensino. Sempre associada à Filosofia Franciscana, a escola investe na construção do saber, privilegiando a formação crítica, que torna pessoas capazes de agir sobre a realidade. É ainda compromisso da instituição desenvolver um projeto pedagógico que permita momentos para análise, discussão e reelaboração contínuos das condições e objetivos de sua implementação. Tais objetivos são concretizados com o compromisso conjugado da Direção e dos Serviços da Escola. É uma Escola Católica Franciscana que ministra desde a educação básica: Educação Infantil e Ensino Fundamental assim como o Ensino

Médio. O aspecto mais significativo do papel da escola católica é: despertar para a fé, para os valores evangélicos e, em decorrência, para o compromisso de transformação da sociedade. Isso só é possível com o conhecimento do mundo, da vida e do homem, desenvolvido na tríplice dimensão do saber, do saber-fazer e do saber-ser.

Sua missão é acolher e educar a pessoa, proporcionando-lhe uma formação integral, pautada nas virtudes humanas, cristãs e franciscanas, capacitando-a para viver a paz e o bem no exercício da cidadania e no cuidado com a natureza. E a visão, é ser um referencial de escola em educação básica, que prima pela vivência das virtudes humanas, cristãs e franciscanas, reconhecida pela qualidade, eficiência e inovação nos processos educacionais.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos uma excelente formação educacional e vivência de valores humanos, cristãos e franciscanos, o CSFA oferece diversos projetos e ações, dentre eles: Virtudes e Atitudes, Sou Franciscano, eu cuido!, Projeto de incentivo à leitura, Ferinha Kids e Ferinha, Olimpíadas do Saber, Ação Solidária Franciscana, Mostra do Conhecimento, Festival da Primavera, Passeio Ciclístico das Famílias Franciscanas, Adolechico, Tempo Franciscano.

Em relação a interação com a família é realizado o atendimento individualizado com os pais ou responsável da educação infantil que objetiva a interação entre família e escola, bem como o estabelecimento de uma parceria no intuito de obter-se uma melhoria qualitativa no processo educacional. O C.S.F.A. oportuniza à comunidade escolar (educandos, educadores e familiares) encontros de integração, convivência, troca e aprendizado solidário: Homenagem às mães; Jogos Internos; Festa Junina; Homenagem aos pais; Homenagem ao estudante; Feira do Livro, Homenagem ao Dia da Criança (Festa da Lua e do Sol), Cantata Natalina; entre outros.

Segundo dados contidos no Projeto Político Pedagógico, a instituição escolar está distribuída em 93 mil metros de área e no que diz respeito à estrutura física, dispõe de diversas áreas verdes, 01 secretaria, 01 sala da direção, 01 setor administrativo, 18 banheiros, 04 bebedouros, 13 salas de aulas, 01 refeitório, 01 sala de professores, 01 sala de artes, 01 biblioteca, 01 laboratório de ciências, 01 laboratório de informática, 01 parque, 01 capela, 01 sala de vídeo, 01 auditório, 01 sala de psicomotricidade, 01 sala de recursos e dispõe de uma ótima estrutura para

esportes sendo 01 piscina, 01 sala de judô, 01 sala de ballet/jazz, 01 ginásio, 02 quadra poliesportiva, todos descritos no PPP em condições adequadas. Com relação ao mobiliário, o Projeto Político Pedagógico consta que, estão em perfeito estado de conservação e são em números suficientes para atender e manter a ordem e organização de todo o espaço.

Todos os dados foram obtidos no Projeto Político Pedagógico da instituição.

4.2 ENTREVISTA

Foi realizada várias tentativas para realizar a entrevista com a gestora e não obtivemos sucesso em executar. A gestora sempre se encontrava demasiadamente ocupada. Foi marcado um encontro para efetuar a entrevista a mesma não pode atender, depois foi entregue a entrevista para que a gestora pudesse responder em seu tempo livre. E foi solicitado por diversas vezes a devolução.

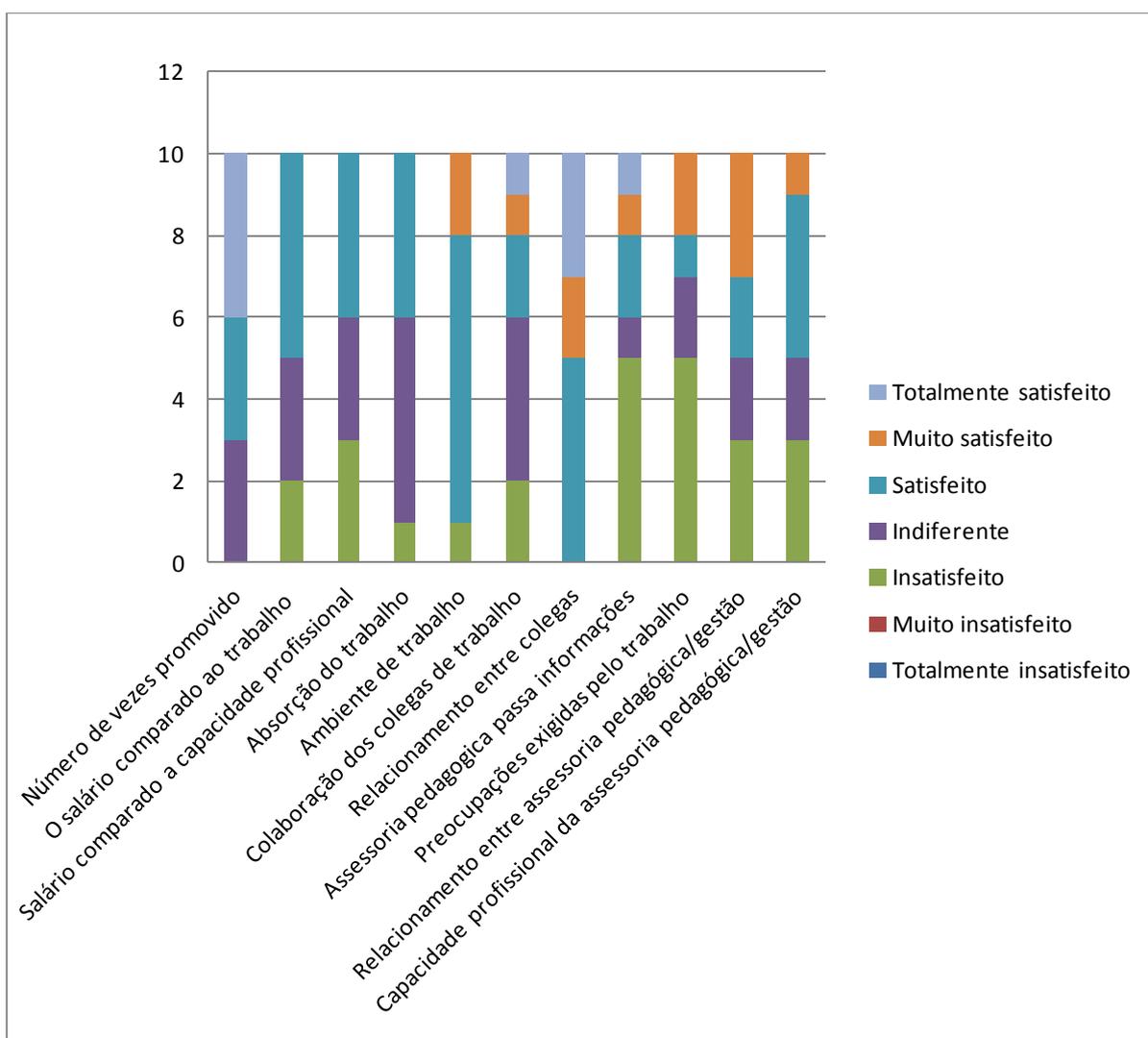
4.3 QUESTIONÁRIO

O questionário foi realizado com os funcionários da instituição, contendo três partes, as duas primeiras partes com perguntas fechadas e a terceira com perguntas abertas. As perguntas foram relacionadas ao nível de satisfação do funcionário em relação a escola: Quanto a promoção, ao salário, ao ambiente de trabalho, a colaboração dos colegas, a relação entre colegas, modo que assessoria pedagógica passa informação, relação entre professor e assessoria pedagógica/gestão, e a capacidade profissional da assessoria pedagógica/gestão.

Também havia perguntas sobre: alunos com dificuldade de aprendizagem presentes em sala, se é realizado metodologias diferentes para alunos com dificuldade de aprendizagem, se a instituição oferece algum programa para atender esses alunos, e se é importante um profissional psicopedagogo na instituição.

Segue o gráfico para observação das respostas.

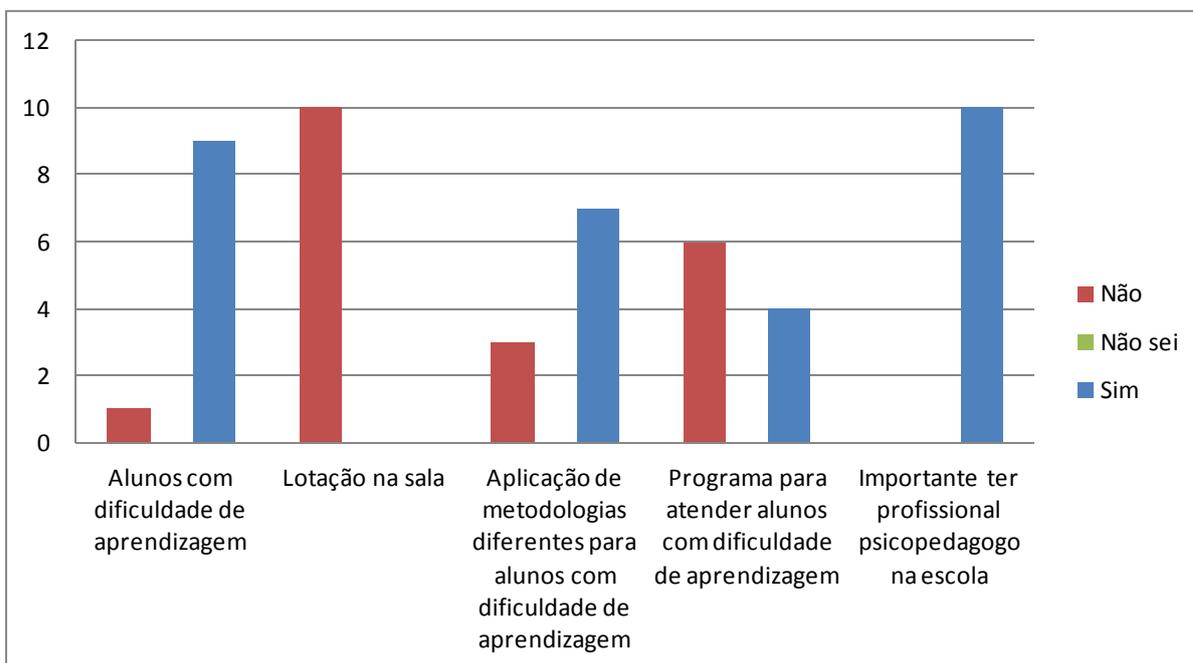
Gráfico 1 - Satisfação no trabalho.



Fonte: Ingrid Layane Ribeiro Dorneles; Laís da Rocha Santos (2017)

Observa-se que em relação ao número de vezes promovido a maioria dos funcionários demonstram-se totalmente satisfeito, quanto salário, ambiente de trabalho, relacionamento entre colegas, e capacidade profissional da assessoria pedagógica/gestão sentem-se satisfeito. Quanto a colaboração entre colegas, absorção do trabalho expressarão indiferentes. Quanto ao modo que a assessoria passa as informações, as preocupações exigidas pelo trabalho demonstraram insatisfeitos. E quanto ao relacionamento com a assessoria pedagógica/gestão alguns se sentem muito satisfeito e outros insatisfeitos.

Gráfico 2 - Amostra sobre a dificuldade de ensino aprendizagem.



Fonte: Ingrid Layane Ribeiro Dorneles; Laís da Rocha Santos (2017)

Observa-se que em relação a alunos presentes em sala com dificuldade de aprendizagem a maioria respondeu que há, sobre exceder o número de alunos por sala todos responderam que não excede, quanto a aplicar metodologias diferentes a maioria dos professores dizem fazer algo para alcançar esse aluno com dificuldade de aprendizagem. Quanto a ter um programa para atender os alunos com dificuldade de aprendizagem a maioria respondeu que não há. E sobre a importância de um psicopedagogo foi unanime a resposta que sim importante ter um na instituição.

Quanto a última parte do questionário que foi solicitado sugestões para melhoria do processo de ensino aprendizagem a sessenta por cento optou por não sugerir nada e somente quarenta por cento colocou sugestões, das quais foram: Ter ajudantes em sala no ensino fundamental, ter uma estagiária por sala na educação infantil, realizar grupo de estudos com pais e professores, reconhecimento profissional, ter o acompanhamento de profissionais da saúde psicólogos e psicopedagogos para os professores que tem alunos com dificuldade de aprendizagem.

Quando solicitado para que os funcionários respondessem ao questionário muitos não se dispuseram a participar, alguns levaram o questionário consigo e não

fizeram a devolução do mesmo e outros responderam porém com receio, perguntando se teria que se identificarem, foi esclarecido que não era necessário que o mesmo era aplicado para coletar dados de uma forma mais rápida. O questionário foi aplicado para alguns na sala dos professores no horário do lanche, uns discutiram entre si sobre as questões, outros preferiram fazer o seu de forma isolada.

4.4 DINÂMICA

A Dinâmica de grupo ocorreu no período do intervalo dos professores, foi feito o convite ao corpo docente da unidade escolar, para participarem de uma dinâmica com o tema: "Conhecendo melhor o grupo", objetivando compreender a dinâmica de relacionamento entre o grupo da instituição.

Contou-se com a participação de 7 professores e 1 coordenador pastoral, para a realização da mesma, a gestora e coordenadora pedagógica estavam em reunião sendo assim não puderam participar. O grupo se organizou na mesa que fazem o lanche e cada um pode escolher aonde iriam se sentar, os participantes receberam uma folha em branco, em que foi solicitado que pensassem em um sonho, ou um projeto, uma atividade que quisessem ou fosse realizar nos próximos dias/semanas/meses, e começassem a desenhar após 30 segundos passaria a folha para o colega da direita e o mesmo deveria seguir com o desenho, assim sucessivamente até que o desenho chegasse a origem. Depois cada integrante descreveria o que gostaria de ter desenhado e o que realmente foi desenhado. Enquanto estava sendo explicado a dinâmica alguns ficaram conversando paralelamente e teve que ser explicada novamente, e outros queria que começasse logo pois iria acabar o intervalo e não teriam tempo de lanchar.

No desenvolver da dinâmica alguns participantes se concentraram durante a realização do desenho, outros ficaram conversando e sorrindo, outros olhando mal desenhava, não esperava os trinta segundo e passava o desenho adiante.

No final todos riram do seus desenhos, a maioria não sabia do sonho do próximo, alguns disseram que chegou perto, conversaram entre si um pouco sobre o que realmente era para ser o desenho. Observou-se que os participantes, participaram na dinâmica apresentada, apesar da correria para voltar a sala de aula

lanchar e fazer diversas coisas nesse mesmo momento, só não apreciaram não poder realizar a mesma com mais calma e tranquilidade.

4.5 OBSERVAÇÕES

A observação da estrutura física da instituição iniciou-se pela pelo setor administrativo, começando na secretária que é composta por duas funcionárias possui mesas para ambas, computadores, armários, arquivos, tudo organizado por ordem cronológica e ordem alfabética. Nesse mesmo ambiente tem duas sala para atendimento aos pais, visitas, e a recepção. Na recepção tem uma porta que dá acesso ao interior da escola e a mesma possui uma senha para ser aberta somente por funcionários. Após a recepção segue um corredor que está a sala do coordenador da pastoral, da gestão e a sala de xerox, sala do achados e perdidos. Nesse mesmo prédio na parte superior funciona o ensino médio no período matutino.

Tem entrada nos dois lados da escola para alunos e ambas possui catracas, e fica o porteiro, a entrada principal da acesso ao tem saguão, a lanchonete, e o pátio e a todo interior da escola e a entrada secundária da acesso direto a educação infantil e ensino fundamental. Quando o aluno é matriculado tira uma foto do mesmo para identificação, porém ambas não funcionam e fica o porteiro controlando a entrada e saída de alunos, tem tolerância de quinze minutos para entrar nesse período os pais podem acompanhar os filhos da educação infantil após esse horário fica uma estagiária para acompanhar os alunos em sala. Pais que levam seus filhos para aulas de reforço e aulas extraclasse devem aguardar na recepção.

Após a entrada as professoras da educação infantil recebem os alunos na sala e depois levam a acolhida com músicas e oração próximo as salas. No ensino fundamental os alunos não vão para a sala diretamente, chegam e vão para o saguão e colocam a mochila e ficam em filas de acordo com sua turma, faz a acolhida com oração, músicas e canta o hino nacional toda sexta-feira, cada dia é dirigido por uma professora. As mesmas estimulam aos alunos a participarem, trabalhando a desenvoltura e a dando liberdade para se expressarem.

Na sala dos professores possui duas mesas, cadeiras, painel informativo, armários para os professores do nível médio, pois da educação infantil e fundamental os armários são em sala, dois banheiros e um bebedouro. Na sala da

assessora pedagógica possui armários, mesas e cadeiras para a assessora e sua auxiliar. Nas salas de aula da Educação Infantil tem janelas, ventilador, armário, filtro, banheiro masculino e feminino. As professoras da educação infantil fazem relatórios diários dos alunos, as mesmas possuem um caderno de observações que é feito de acordo com os critérios (leitura oral e escrita, matemática, natureza e sociedade, movimento e música) e depois é feito o relatório individual e geral, e durante as aulas extraclasse são realizados os atendimentos individualizado com os pais, é obrigatório três atendimentos ao ano, no qual as professoras falam sobre o desenvolvimento dos alunos, as dificuldades e ouvem os pais estabelecendo assim um vínculo família/escola, no entanto há pais que não participam ativamente. Na educação infantil a família ajuda no desfralde trabalhando juntamente com as professoras realizando incentivos.

As salas do Ensino Fundamental são climatizadas, possui armário onde são colocados materiais didáticos e livros e cadernos dos alunos, pois os mesmos não são levados para casa todos os dias. As professoras do fundamental possuem uma ajudante para realizar a correção dos livros e cadernos, até o primeiro ano do fundamental é feito o mesmo procedimento de relatórios da educação infantil. A partir do segundo ano é feito somente o atendimento aos pais. Nas salas do Ensino Médio tem ar condicionado e mesas e cadeiras para professores e alunos, possui um bebedouro e banheiro em cada seguimento. Nas portas das salas apresenta qual virtude a sala representa e possui identificação do professor e lista de alunos.

A instituição tem um espaço físico com áreas verde, duas quadras de esportes cobertas, piscina, laboratório de ciências climatizado, laboratório de informática climatizado e um notebook por criança e um para o professor ministrar a aula pelo data show, biblioteca/vídeo tem ar condicionado, pufes, tatames, e uma sala livre, sala de recursos, sala de psicomotricidade, parque, pátio coberto com bebedouro e banheiros.

As duas quadras de esportes são cobertas, porém seu acesso fica limitado em dias chuvosos pois para chegar até elas as áreas são descobertas. Tem uma piscina olímpica e uma adequada para as os alunos da educação infantil e fundamental I. O laboratório de ciências é climatizado, percebe-se que os bancos são altos, e não são apropriados para os alunos da Educação Infantil, não atendendo as necessidades dos alunos que ficam impossibilitados de usufruir com

êxito esse espaço, o laboratório de informática é climatizado e possui um notebook por aluno e um para o professor ministrar a aula pelo data show, no entanto atualmente está passando por uma reforma. A biblioteca/vídeo climatizada, é um ambiente agradável, possui um bom acervo de livros e são separados por prateleiras coloridas por níveis de turmas da educação infantil ao quinto ano e o sexto em diante em prateleiras normais. As prateleiras e bancadas de estudos são adequadas para todos os as idades. Os alunos do ensino médio utilizam no contra turno para aulas de reforço e grupos de estudos.

A biblioteca não possui um sistema de empréstimo, o controle foi elaborado pela bibliotecária que utiliza uma planilha no excel, o empréstimo é feito por sete dias podendo ser renovado, caso o aluno não devolva o livro é enviado um recado na agenda do mesmo para que faça a devolução. As professoras utilizam a biblioteca semanalmente. Dentro da biblioteca tem uma sala livre que é usada para apresentação de projetos. A sala de recurso é uma sala de jogos pedagógicos feitos com materiais recicláveis elaborados pelos professores, cada professora criou um jogo e organiza a aula de acordo com a faixa etária.

A sala de psicomotricidade, é realizada aulas extraclasse, porém nem sempre é na sala as aulas, pois tem aulas que são ministradas nas piscinas ou no pátio, ocorre duas vezes na semana e a assessora pedagógica faz o cronograma no inicio do ano e repassa para as professoras. Ficam presentes nessas aulas o professor de psicomotricidade e uma estagiária caso o mesmo precise de apoio e a professora regente se não tiver atendimento com pais.

E o recreio acontece em horários separados, do fundamental ocorre no horário das 14h40 hs, tendo duração de 20 min. E as crianças são liberadas para o pátio, para lanche, ir ao banheiro, beber água e brincar. Nesse momento do recreio, as professoras estão na sala de professores lanchando com a porta fechada e os alunos são monitorados por três pessoas: uma inspetora, e duas estagiárias. Na educação infantil não horário específico para o recreio, ocorre conforme o planejamento do professor desde que não coincida com o horário do fundamental.

Na horário de saída é até as 17:30hs, o fundamental desce nesse horário e fica no saguão com a estagiária e as professoras ficam em sala as 18hs e da educação infantil as professoras ficam até as 18hs na sala, e depois passa uma

estagiária levando os alunos que restam para ficar no saguão aguardando seus pais sob sua supervisão.

No horário de saída fica uma estagiária e a inspetora chamando os alunos no microfone conforme os pais vão chegando e encaminhando eles, isso no Ensino Fundamental, na Educação Infantil os pais entram e buscam os filhos em sala. Depois que passa o horário da Educação Infantil embora a estagiária reúne Educação Infantil e Fundamental no saguão principal para esperar os pais, as estagiárias tenta organizar os alunos da Educação Infantil sentados próximo a elas e deixa mais livre os do Ensino Fundamental.

5 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico psicopedagógico surge da demanda social e tem como objetivo obter dados necessários para que se entenda o significado, as causas e a modalidade da perturbação, que se constituem obstáculos relacionados ao modelo de aprendizagem do sujeito impedindo o seu desenvolvimento. (PAIN, 1985). O diagnóstico institucional possui características próprias permitindo ao profissional fazer uma análise da instituição como um todo. Por meio do diagnóstico procura-se obter todos os dados necessários para identificar os fatores que dificultam ou facilitam o processo de ensino e aprendizagem.

5.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Com base nas observações e nos relatos o Projeto Político Pedagógico, foi construído de forma coletiva por toda equipe da instituição no início do ano letivo e está sendo revisado e adequado de acordo com a Rede Educacional Franciscana (REF) e Secretária da Educação. Quanto a missão e visão todos os funcionários se empenham para que seja alcançado o propósito, educando para a paz e o bem como se saúdam.

Quanto aos objetivos da escola, foi possível constatar, por meio das visitas realizadas, das observações, dos questionários e de conversas informais, que são cumpridos com esforço da equipe de funcionários. Busca atingi-los trabalhando com vários projetos relacionados a vivência de valores humanos, cristãos e franciscanos. Observou-se que cada turma trabalha uma virtude durante todo ano de forma interdisciplinar, fazem culminâncias, arrecadações que doam a instituições de caridade, feiras, festas em homenagens aos pais, mães, e as crianças, onde há a interação de família/sociedade/escola.

Observou-se que no atual momento a instituição não possui o departamento de saúde como consta no PPP, e os professores ficam desamparados em relação aos alunos com dificuldade de aprendizagem, pois não tem suporte de psicólogos/psicopedagogos, tendo que o mesmo buscar alternativas para conseguir fazer com que seu aluno aprenda, porém sem ter o conhecimento da real causa da não aprendizagem.

Quanto á estrutura física analisada percebeu-se que a escola atende a demanda dos alunos matriculados como; salas ambientadas, amplo espaço físico e

ambientes específicos a demanda da instituição possibilitando condições favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem.

De um modo geral com relação do P.P.P. entende-se que a instituição busca cumprir as propostas do mesmo, visando assegurar aos educandos uma formação básica para a cidadania, educando para a paz e o bem, oferecendo uma formação integral e contextualizada, incorporando ao educando valores e fé e desenvolvendo suas potencialidades no artístico, espiritual, cultural, afetivo e emocional, preparando-o e capacitando-o para atuar no mundo, no exercício da cidadania e no cuidado com a natureza, com o mundo, com o próximo com ações conscientes.

5.2 ENTREVISTA

Após ter sido solicitado por diversas vezes a devolução da entrevista com a gestora, por fim entendem-se que a mesma não havia disposição para a realização da entrevista. Observou-se que devido ser extremamente ocupada em seu cargo, a mesma mostrou-se indiferente a proceder com a entrevista, acredita-se que foi somente neste caso que não apresentou interesse, visto que em relação a acolhida das estagiárias na escola a gestora foi simpática e atenciosa, prevalecendo está postura e interação com os funcionários da escola, o que favorece a um ambiente agradável e contribui par o processo de ensino aprendizagem.

5.3 QUESTIONÁRIO

Por meio das respostas dos questionários aplicados, e de todos os dados analisados, foi possível perceber que os funcionários de modo geral estão satisfeitos com suas posições, salários, relacionamentos e com o ambiente de trabalho, no entanto na aplicação do questionário muitos se sentiram-se retraídos ao responder, pois demonstraram receio que de alguém pudessem ler suas respostas e pontuaram algumas insatisfações oralmente. Sendo assim quando se está satisfeito, motivado no ambiente de trabalho, conseqüentemente desenvolve bom processo de ensino aprendizagem.

Em conversa informal os professores relataram da dificuldade de ter uma ou mais crianças com dificuldade de aprendizagem presente em sala, principalmente por não ter um profissional psicopedagogo na instituição, sendo assim não tem suporte para trabalhar com esse aluno e muitos casos o aluno não se tem um laudo,

dificultando ainda mais para o professor, que também não tem capacitação profissional para saber diagnosticar, e o mesmo tem que trabalhar com tentativas para fazer com que seu aluno se desenvolva juntamente com a turma. Outra questão levantada foi a falta de auxiliar em sala e/ou ser estagiária compartilhada que mesmo tendo uma estagiária por ser compartilhada, em algum momento a mesma tem que sair da sala para atender as demais o que prejudica o andamento da turma e a criança com dificuldade terá ainda mais por não ter um suporte, ocasionando prejuízos no processo de ensino aprendizagem.

Notou-se a presença da assessoria pedagógica/gestão nos momentos do lanche e entrosamento entre os funcionários, no entanto conforme o questionário existe a insatisfação do modo como é passado as informações e do relacionamento entre professores e assessoria pedagógica/gestão, portanto quando se há falta de diálogo ou de informação o processo de ensino aprendizagem ficará comprometido, pois é a partir da informação clara que se tem sucesso no que se é proposto.

Percebeu-se que os professores anseiam por um apoio de um profissional psicopedagogo pois quase todas as salas possuem alunos com dificuldade de aprendizagem e os professores se sentem desamparados e despreparados para lidar com os mesmos. Sendo assim não ocorre o processo de ensino aprendizagem de forma eficaz.

5.4 DINÂMICA

Ao propor a dinâmica percebeu-se que alguns do grupo foi receptível e demonstraram interesse, disponibilidade e entusiasmo para a realização deste momento e outros nem tanto.

Observou-se que alguns não levaram a sério a dinâmica pois todos estavam com pressa para acabar e poder lanchar, ou fazer algo antes de voltar para sala não foi possível um momento maior para a realização da dinâmica pois esse era o único momento disponível dos professores outros profissionais foram solicitados a participar porém se recusaram.

Mas foi possível concluir com a dinâmica e perceber que todos do grupo se interagem de forma positiva, são alegres, fazem brincadeiras uns com os outros, tem um convívio harmonioso, o que levou a constatar que essa interação beneficia

processo de ensino e aprendizagem, pois essa interação positiva entre os professores propicia um ambiente agradável.

Constatou-se por meio da realização da dinâmica que o grupo busca relaciona-se de maneira positiva e que existe uma boa interação entre eles, favorecendo assim a realização de um trabalho eficaz e participativo. Pôde-se perceber que a maioria dos profissionais presentes são abertos à diálogos, aceitam bem as brincadeiras das colegas, demonstraram um bom entrosamento, e principalmente, que se respeitam mutuamente.

5.5 OBSERVAÇÕES

Durante as observações foi possível notar que as dependências da instituição são bem organizadas, limpas, bem divididas e que propiciam um ambiente acolhedor e que contribui para o processo de ensino aprendizagem.

No momento após a entrada é realizada a acolhida para todas as turmas, porém em locais diferentes, realizado de forma organizada e favorecendo um momento de tranquilidade para o aluno começar bem o dia o que acarretará bons resultados na aprendizagem pois o aluno que motivado é mais propício a aprender.

Quanto ao relacionamento dos funcionários, na sala dos professores no momento do intervalo pode-se notar que são cordiais, e não há atritos, se relacionam de forma respeitosa, fazendo brincadeiras, havendo um bom entrosamento entre todos os funcionários, bem como com a equipe pedagógica e gestora que procura fazer seu intervalo juntamente com os professores, aproveitando o momento para passar recados e conversas diversas. É ambiente tranquilo e agradável, mostra-se uma equipe unida o que favorece na aprendizagem dos alunos, no trabalho em equipe na união e respeito uns com os outros.

As salas de aula da Educação Infantil são bem arejadas contém mesas e carteiras adequadas para idade, banheiros e bebedouro adequados o que evita os alunos saírem de sala e se dispersar, armários com materiais didáticos e vários recursos que o professor precise utilizar no momento da aula, sem que o mesmo precise se deslocar para busca-los. Tudo isso visando proporcionar um ambiente tranquilo, confortável e que ofereça condições para que o processo de ensino aprendizagem realmente ocorra de forma favorável. Houve relatos que alguns pais

não participam ativamente, das reuniões propostas pelos professores o que dificulta a relação família/escola.

Observou-se que as aulas são tranquilas, sem muita conversa paralela. E os professores usam de diversas metodologias para alcançar seus objetivos, nos quais produzem uma rede de conhecimento de acordo com o que está trabalhando e a cada descoberta/aprendizado vão construindo juntamente com os alunos. O que facilita na construção do conhecimento e no desenvolvimento do ensino aprendizagem. No entanto a maioria das salas tem pelo menos um aluno com dificuldade de aprendizagem, laudado ou não e a escola não oferece nenhum suporte para o professor, se o mesmo quiser que seu aluno aprenda ele tem que correr atrás dos recursos.

Observou-se que os professores são comprometimento e mantêm uma boa relação com os alunos, o que facilitam de forma significativa o processo de ensino aprendizagem, porque o professor é mediador do conhecimento o que contribui de forma significativa para um desenvolvimento da aprendizagem.

A instituição tem um espaço físico amplo com muitas áreas verde e grama, as gramas são podadas em período de aula notou-se que a única turma afetada é da educação infantil pois os alunos ficam com medo do barulho e não se concentram na aula.

As duas quadras de esportes são cobertas, porém seu acesso fica limitado em dias chuvosos pois para chegar até elas as áreas são descobertas. Porém os professores adequam as aulas de educação física em sala, para que ocorra o aprendizado, sem causar prejuízos ao aluno. O laboratório de ciências percebe-se que os bancos são altos, e não são apropriados para os alunos da Educação Infantil, não atendendo as necessidades dos alunos que ficam impossibilitados de usufruir com êxito esse espaço, o laboratório de informática no entanto atualmente está passando por uma reforma, causando prejuízos ao o aluno na área do conhecimento digital. Quanto a biblioteca está em ótimo estado e atende bem as turmas.

As aulas de psicomotricidade ocorre de maneira favorável ao aprendizado do aluno, no entanto quando a professora regente está em atendimento com os pais e a estagiaria é compartilhada com outras turmas, e precisa atender as demais turmas, o professor de psicomotricidade fica sozinho e nem sempre consegue

ministrar sua conforme planejado e acaba ficando frustrado por não conseguir executar seu plano e as crianças dispersam não absorvendo todo o conhecimento.

O parque é descoberto, amplo e possui diversos brinquedos, e possui o cronograma a cada semana é utilizado por uma turma do ensino fundamental, no momento do recreio, na Educação Infantil os alunos são levados de acordo com o planejamento do professor, geralmente é todos os dias, pois as crianças se desenvolvem por meio do lúdico e brincadeiras, no entanto quando chove fica impossibilitado ao uso por dois dias para secar, sendo assim as crianças da educação infantil ficam ociosas em sala não podendo usufruir do parque.

A observação no pátio, onde ocorre o recreio, constatou-se que a instituição possui um espaço amplo e bem limpo. Não se vê lixos espalhados, mesmo após o término do recreio e as vezes o pouco que tem é solicitado os alunos recolham quando se inicia a acolhida, é realizado um projeto sobre o lixo com os alunos para essa conscientização. A conscientização para manter o ambiente limpo é bem compreendida e respeitada por todos. Pode-se verificar durante a observação, que os alunos dispõem de espaço para realização do recreio, porém, e recebem alguns materiais esportivos e lúdico para as crianças e a turma do cronograma pode utilizar o parque. Porém nos dias chuvosos o parque fica impossibilitado ao uso e tem que esperar dois dias para secar e grande parte da instituição é descoberta os alunos ficam restritos ao saguão pois as passagens cobertas alagam com a água que escorre, o que causa dificuldade ao acesso também há lanchonete e os acabam molhando e passa o resto da aula molhado, devido a friagem pode ser que atrapalhe no processo de ensino aprendizagem do aluno e pode ocorrer do aluno ficar doente e o mesmo ficará fora do ambiente escolar por alguns dias o que pode acarretar prejuízos ao seu desenvolvimento escolar, deixando atrasado com relação ao restante da turma. E devido ter somente três pessoas para olhar o recreio acontecem esses fatos e também pode ocorrer acidentes, diante disso, notou-se a necessidade de que haja mais pessoas para acompanhar esse momento do recreio. Pois, com três pessoas apenas é relativamente impossível manter a ordem e cuidar de tantas crianças ao mesmo tempo, ainda mais com um espaço tão amplo.

A observação com relação ao corpo discente foi possível perceber os que a maioria são bem disciplinados, e comportados, que permanecem nas salas de aula, não se vê alunos vagando pelos corredores ou pátio. Mostrando que os mesmos são

dedicados às aulas e que a tanto a sala de aula, e que realmente estão interessados e comprometidos com o próprio ensino aprendido. O que vem a facilitar a promoção desse conhecimento. No entanto devido ter alunos laudados com graves dificuldades de aprendizagem e sem acompanhamento diferenciado, ocorre deste causar tumulto em sala e atrapalhar desenvolvimento do restante da turma, pois os professores não tem capacitação para lidar com alguns tipos de situações.

No horário de saída juntas-se todos alunos do fundamental no saguão e nesse momento não há nenhuma distração para os alunos e tem pais que demoram ir buscar, ficando assim os mesmos ociosos e propícios a fazer coisas que não devem, como correr, brigar. Depois que passa o horário da Educação Infantil a estagiária reúne todos que ficaram da Educação e Infantil e Fundamental no saguão principal para esperar os pais, apesar de as vezes ter poucas crianças pode ocorrer acidentes pois a crianças maiores e menores misturadas, as estagiárias tenta organizar os alunos. Percebe-se que há poucos funcionários nesse momento, por mais que tentem controlar os alunos em um só espaço, pode ocorrer de aluno machucar, fugir para outras áreas da instituição, prejudicando a eles mesmos e levando os funcionários ao cansaço excessivo de ter que observar e cuidar de todas essas questões.

6 SUGESTÃO DE INTERVENÇÕES

Por meio das as observações realizadas, percebe-se a necessidade da contratação de um profissional psicopedagogo na instituição, pois observou-se que há muitos alunos com dificuldade de aprendizagem, em quase todas as turmas uns com laudo outros sem. Com um psicopedagogo na instituição, o mesmo iria diagnosticar a causa das dificuldades de aprendizagem presentes nos alunos e encontrar os meios que permitam solucioná-las, assim os professores teriam apoio e poderiam exercer seu papel com mais facilidade conhecendo real dificuldade de seu aluno, levando a obter o conhecimento.

Sugere-se após a observação do recreio e o momento da saída dos alunos, a contratação de auxiliares/estagiárias para fazer o acompanhamento desses momentos, pois há muitas crianças para poucos olhares, ainda mais por ser uma instituição tão ampla e sugere-se ainda que no momento da saída os professores ficassem com seus alunos ao invés de ficarem em sala, enquanto os mesmos estão no saguão aguardando os pais. Nesses momentos poderia ser realizado brincadeiras direcionadas e/ou a distribuição de brinquedos pedagógicos, pois crianças aprendem com o lúdico, com a brincadeira. Segundo Maluf (2003, p. 17) brincar é:

Comunicação e expressão, associando pensamento e ação; um ato instintivo voluntário; uma atividade exploratória; ajuda às crianças no seu desenvolvimento físico, mental, emocional e social; um meio de aprender a viver e não um mero passatempo.

Sendo assim manteriam os alunos organizados, e não ficariam ociosos propensos querer fazer algo que não se deve, e ainda contribuiria na diminuição dos incidentes e acidentes, controlando ainda casos de indisciplina, a correria e a gritaria. E com estes momentos organizados daria sequência ao processo de ensino aprendizagem.

E quanto à interação do corpo docente e assessoria pedagógica/gestão foi observado que mantêm bom relacionamento, no entanto sugere-se que seja realizado mais reuniões individual ou coletiva, mais diálogo, reconhecimento e as mesmas deem suporte para os professores, devido no questionário ter obtido a insatisfação no modo passar informações. Nesta intervenção o desenvolvimento poderia ser por meio de ações como; reuniões, palestras, dinâmicas, aconselhamento, cursos, grupos de estudos, momento de confraternização na busca

de uma interação dos funcionários e o crescimento profissional em conjunto. Durante os sábados letivos, ter esse momento de dialogo entre professores e assessoria pedagógica/gestão, individual ou coletivo.

E por fim observou-se que a instituição oferece um ambiente agradável de se trabalhar, sem intrigas, competições e com oportunidades de crescimento profissional. Sendo assim sugere-se, portanto que se mantenha e melhore cada vez mais, considerando que um ambiente harmonioso, contribui de forma significativa para a aprendizagem.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim através dos estudos, pesquisas, das visitas realizadas, das observações e de conversas com profissionais da área educacional, pode se constatar que é de suma importância a presença de um psicopedagogo na instituição escolar, pois a ausência do mesmo dificulta o processo ensino aprendizagem dos alunos que possuem dificuldade de aprendizagem.

Entende-se que a escola não pode se isentar de sua responsabilidade de ter um profissional psicopedagogo presente na instituição. Pois cabe psicopedagogo institucional, junto com a equipe escolar, analisar e diagnosticar todos os fatores que favorecem ou prejudicam a aprendizagem e colaborar no desenvolvimento de projetos que buscam mudanças naquilo que não está dando certo.

Nesse sentido, acredita-se que as dificuldades de aprendizagem, sejam elas quais forem, somente serão vencidas por meio da interação da escola como um todo, e com o apoio de um profissional psicopedagogo. É preciso que façam um trabalho integrado, conversando, compartilhando experiências, para que juntos possam mudar a realidade da criança que não aprende para a criança que se permite aprender.

REFERÊNCIAS

ANJOS, E. K. O; DIAS, J. R. A. Psicopedagogia: Sua história, origem e campo de atuação. **Revela**, n. XVIII, Jul/2015.

BEAUCLAIR, JOÃO. **Psicopedagogia - Trabalhando competências, criando habilidades**. Editora: WAK EDITORA, 2004. Disponível em: <https://pedagogiafadba.files.wordpress.com/2013/03/o-que-_-psicopedagogia.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2017.

BEYER, Marlei Adriana. **Psicopedagogia: ação e parceria**. 2003. Disponível em: <<http://www.psicopedagogiaclinica.com.br/bayer.htm>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
A Psicopedagogia no Brasil, contribuições a partir da prática. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2011.

DELABETHA, Andiará; DA COSTA, Gisele Maria Tonin. PSICOPEDAGOGIA E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO. **REVISTA DE EDUCAÇÃO DO IDEAU**, v. 9, n. 20, jul./dez. 2014.

GAMBA, A B; TRENTO, V. A. **O Projeto de trabalho como mediador de aprendizagem no espaço clínico**. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3284_1745.pdf> Acesso em: 05 fev. 2017.

GUIA DO ESTUDANTE. **Psicopedagogia**. Disponível em: <<http://origin.guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/ciencias-humanas-sociais/psicopedagogia-688126.shtml>>. Acesso em: 02 fev.2017

LIMA, P. A. – Contextualização da terapia de grupo uma pequena apresentação da história e do desenvolvimento de algumas propostas de trabalhos com grupo. **Revista IGT na Rede**, v. 8, n. 15, 2011.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2001.

_____. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo : Atlas 2003.

MASINI, Elcie F. Salzano. **Formação profissional em Psicopedagogia: embates e desafios**. 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000300009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 fev. 2017.

PAÍN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médica, 1985.

PEREIRA, Edilma Alves. **O papel do psicopedagogo e suas formas de atuação na instituição escolar**. Disponível em: <<http://edilmaaires.blogspot.com.br/2010/09/o-papel-dopsicopedagogo-e-suas-formas.html>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

RUBINSTEIN, Edith. A especificidade do diagnóstico psicopedagógico. In: SISTO, F. et al. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

Serra, Dayse Carla Gênero. **Teorias e práticas da psicopedagogia institucional** 1ª ed. Curitiba, PR : IESDE Brasil, 2012.

Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira. **Métodos de pesquisa**. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

VERCELLI, L.C. A. **O trabalho do psicopedagogo institucional**. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/17281/10050>>. Acesso em: 05 fev. 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Dinâmica: Conhecendo melhor o grupo

OBJETIVOS:

- Compreender os objetivos individuais e sua relação com o grupo

MATERIAL:

- Folhas de papel e caneta.

COMO DESENVOLVER:

O aplicador pede aos participantes que pensem nas atividades que gostariam de fazer nos próximos dias ou semanas (viagens, ir bem numa prova, atividades profissionais, familiares, religiosas, etc.). Então, cada participante deve iniciar um desenho que represente o seu desejo na folha de ofício. Após trinta segundos o aplicador pede para que todos parem e passem a folha para o vizinho da direita, e assim sucessivamente a cada trinta segundos até que as folhas voltem à origem. Então cada participante descreve o que gostaria de ter desenhado e o que realmente foi desenhado.

COMENTÁRIOS: Dentre os comentários a serem analisadas pelo aplicador pode-se citar:

- Importância de conhecermos bem nossos objetivos individuais e coletivos;
- Importância de sabermos expressar ao grupo nossos desejos e nossas dificuldades em alcançá-los;
- O interesse em sabermos quais os objetivos de cada participante do grupo e de que maneira podemos ajudá-los;
- Citar a importância do trabalho em grupo para a resolução de problemas

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

- 7 a 15 pessoas

TEMPO ESTIMADO:

- 20 minutos

APÊNDICE B – Questionário com os funcionários

As frases abaixo falam a respeito de alguns aspectos da escola. Indique o quanto você se sente satisfeito ou insatisfeito com cada um deles. Dê suas respostas anotando, nos parênteses que antecedem cada frase, aquele número (1 a 7) que melhor representa sua resposta.

- 1 - Totalmente insatisfeito
- 2 - Muito insatisfeito
- 3 - Insatisfeito
- 4 - Indiferente
- 5 - Satisfeito
- 6 - Muito Satisfeito
- 7 - Totalmente satisfeito

Na minha escola sinto-me...

- () Com o número de vezes que já fui promovido na escola.
- () Com o meu salário comparado ao quanto eu trabalho.
- () Com o meu salário comparado à minha capacidade profissional.
- () Com a capacidade de meu trabalho absorver-me.
- () Com o ambiente de trabalho.
- () Com o espírito de colaboração dos meus colegas de trabalho.
- () Com a maneira como me relaciono com os meus colegas de trabalho.
- () Com o modo que a assessoria pedagógica passa as informações necessária.
- () Com as preocupações exigidas pelo meu trabalho.
- () Com o entendimento entre eu e assessoria pedagógica/gestão.
- () Com a capacidade profissional da assessoria pedagógica/gestão.

Marque um X sua resposta:

1 - Na sua sala tem algum aluno com dificuldades de aprendizagem?

- () Sim () Não () Não sei

2 - A sua sala excede o número de alunos por sala?

- () Sim () Não () Não sei

3 - É realizada uma metodologia diferente para alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem?

Sim Não Não sei

4 - O colégio possui algum programa para atender alunos com dificuldades de aprendizagem ou baixo desempenho?

Sim Não Não sei

5 - Você acha importante ter um profissional psicopedagogo na escola?

Sim Não Não sei

6 - Quais sugestões para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem?

ANEXOS

ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO



**Faculdade
Católica
de Anápolis**

*Investindo em conhecimento e
valorizando a pessoa humana*

Aut. Decr. 25/07/95
Reconhecimento Renovado
pela Portaria Ministerial
Nº 589 de 06/09/06
CNPJ : 00 772 442/0001-56
Insc. Mun. 40111
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048

Para: _____

Diretor(a) _____

Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) _____ do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extra-curriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, _____ / _____ 2017

Marisa Roveda
Coordenação de Pós-graduação

Marcia Sumire Kurogi
Professora Orientadora de Estágio Clínico

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL MODULO: ESTÁGIO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário para contribuir com o estudo das estagiárias de Psicopedagogia Institucional.

Após serem esclarecidos sobre as informações a seguir, no caso de aceitar participar do estudo, assinem ao final desse documento, que está em duas vias, onde uma delas fica com você e outra com as estagiárias.

Em caso de recusa você não será penalizado (a). Em caso de dúvidas você pode procurar a professora supervisora de estágio Márcia Sumire Kurogi Diniz (marcia.kurogi@gmail.com)

INFORMAÇÕES SOBRE O ESTUDO

Título do Estudo: “DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL”.

Pesquisadores responsáveis:

Profª. Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz, professora do estágio voltado para a Psicopedagogia Institucional do Curso de Pós Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional

Estagiárias:

Nome: _____ Email: _____

Nome: _____ Email: _____

As responsáveis citadas acima estarão disponíveis para esclarecimentos de dúvidas.

Objetivo do estudo:

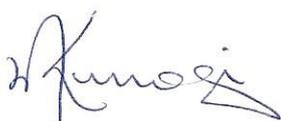
Procedimento da pesquisa: A fim de coletar dados sobre o tema pesquisado será aplicado como instrumento de coleta de dados um (mencionar qual instrumento de coleta de dados: questionário, entrevista, dinâmica de grupo...).

Confidencialidade: Todos os dados do presente estudo serão confidenciais e somente utilizados pelos(as) estagiários(as) e supervisora de estágio responsável para fins científicos.

Sigilo. As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Benefícios. Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado para o pesquisador e poderá proporcionar melhorias na dinâmica da instituição.

Riscos. O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.



Professora Supervisora de Estágio

Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz

1. Aluna
Assinatura

2. Aluna
Assinatura

3. Aluna
Assinatura

Data e local: _____

Assinatura (sujeito participante)